



À Junta de Freguesia de Alvalade
ATT Dra. Rosa Lourenço
Rua Conde de Arnoso, n.º 5-B
1700-112 LISBOA

Nossa Referência	Data de Expedição
CESOP/0180/2016	2016/05/19

ASSUNTO: Proposta de Estudo para elaboração de Diagnóstico Social e Inquérito complementar na freguesia de Alvalade.

De acordo com o que nos foi solicitado, vimos por este meio concretizar a proposta de execução de um estudo para elaboração de Diagnóstico Social da freguesia de Alvalade.

1. Considerandos:

A Assembleia da República aprovou a Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro que introduz uma reorganização administrativa do território das freguesias de Lisboa.

Alvalade é uma freguesia que resulta da fusão de três freguesias: Campo Grande, São João de Brito e Alvalade.

Com data de criação posterior aos últimos censos, 2011, a freguesia de Alvalade precisa de um Diagnóstico Social que resulta da análise dos dados dos censos e poderá ser complementado com uma auscultação à população e com a auscultação das entidades parceiras da Comissão Social de Freguesia de Alvalade.



2. **Objectivo:**

Entendeu o executivo da Junta de Freguesia solicitar ao CESOP uma proposta para a realização de um estudo de Diagnóstico Social da freguesia de Alvalade.

Consideramos que um estudo com este propósito deve englobar duas componentes: (1) Diagnóstico; (2) do Diagnóstico ao Envolvimento e à Ação.

2.1 O **Diagnóstico** será realizado a partir da análise de três tipos de fontes: (a) fontes estatísticas (INE e outras); (b) inquérito à população; (c) dados das entidades parceiras da Comissão Social de Freguesia de Alvalade. Estes três tipos de fontes oferecem dados objetivos e subjetivos que alimentarão os dois eixos da nossa análise.

2.1.1 *A análise dos dados objetivos* provenientes de fontes estatísticas, do inquérito à população e das entidades parceiras. Como objetivo final pretende-se obter a caracterização da freguesia nos seguintes domínios:

- a. Dinâmicas demográficas (por ex. densidade populacional, sexo e estrutura etária da população residente, variação dos grupos etários, naturalidade, nacionalidade, população nascida no estrangeiro e país de proveniência);
- b. Famílias e núcleos familiares (por ex., dimensão e constituição, nacionalidade, número e idade dos filhos, crianças, pessoas a cargo, desempregados, grupo socioeconómico, situação na profissão, principal meio de vida, tipos de família – monoparentais e reconstituída, idosos, idosos isolados);
- c. Educação (por ex., níveis de escolaridade, níveis de sucesso e abandono escolar, analfabetismo, oferta educativa e formativa);
- d. Atividade económica e emprego (por ex., ramos de atividade económica, taxa de atividade da população residente economicamente ativa, condição perante o trabalho, emprego, taxa de desemprego);
- e. Habitação (por ex., número de alojamentos, tipos de alojamento, formas de ocupação, residência habitual, população sem abrigo, características dos alojamentos, encargos relativos ao alojamento, regime de propriedade e formas de arrendamento);



- f. Saúde e proteção social (por ex., equipamentos e respostas de saúde, agregados abrangidos por medidas de proteção social – rendimento social de inserção, subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego, abono familiar, complemento solidário para idosos – equipamentos sociais existentes).

2.1.2 *A análise das opiniões e atitudes da população.* Através de inquérito, procura-se compreender quais as maiores preocupações dos moradores da freguesia, de modo a ajudar a definir a agenda de ações do executivo, bem como as perceções e expectativas dos fregueses relativamente à freguesia com as suas atuais delimitações geográficas, ao trabalho realizado pelo executivo e relativamente aos equipamentos existentes na freguesia.

2.2 Do **Diagnóstico ao Envolvimento e à Ação** é o desafio que proporemos a um conjunto de grupos focais que serão realizados com base nos resultados obtidos no Diagnóstico. Os grupos focais serão compostos por pessoas designadas pelas entidades parceiras da Comissão Social da Freguesia de Alvalade. Cada grupo focal incidirá sobre um tema e terá como ponto de partida os resultados do Diagnóstico.

3. **Metodologia:**

A nossa proposta metodológica assenta em dois momentos, envolvendo metodologias quantitativas e qualitativas:

3.1 **Diagnóstico social**

- i. **a partir dos dados de fontes estatísticas (e.g., INE, IEFP)**

Análise dos dados do INE por subsecção com o objetivo de obter o mapa social segundo os indicadores pretendidos. Poderão ser usadas outras fontes de forma a complementar a informação existente no INE. São exemplos de fontes possíveis, as escolas da freguesia ou outras entidades com ação social no território.



ii. a partir dos dados fornecidos pelas entidades parceiras

A informação recolhida junto das entidades parceiras da Comissão Social da Freguesia de Alvalade permitirá complementar e atualizar a informação recolhida a partir das fontes estatísticas e do inquérito à população.

iii. a partir dos dados recolhidos por Inquérito à população

O CESOP propõe-se a realizar o inquérito em toda a freguesia de Alvalade, de modo a garantir a representatividade do total da freguesia e de cada uma das freguesias anteriores à reorganização administrativa (Alvalade, Campo Grande e São João de Brito). Na posse de elementos estatísticos que nos permitem equilibrar eventuais desvios da amostra obtida relativamente à população residente e tendo em atenção os objetivos de representatividade de cada uma das zonas, parece-nos que 400 entrevistas por cada uma das 3 zonas é o número mínimo aceitável. Abaixo deste valor, a probabilidade de boa parte das respostas não ter qualquer validade estatística é muito grande. Neste cenário, teríamos uma amostra total de 1200 entrevistas. Uma amostra de 2400 entrevistas permitiria maior rigor na comparação de algumas subamostras. Propomos três cenários amostrais, entre os 1200, que consideramos o mínimo aceitável e os 2400, que confere maior rigor e segurança nas conclusões finais. Propomos também um outro cenário de 800 entrevistas válidas, que permitirá analisar a freguesia como um todo mas que não permite a análise pormenorizada de cada zona com a validade estatística mínima aceitável.

3.2 Do Diagnóstico ao Envolvimento e à Ação

A partir dos resultados da primeira fase de Diagnóstico, propomos a realização de 6 grupos focais para discussão orientada para a procura de soluções e linhas de ação para o futuro. Farão parte dos grupos focais membros de entidades parceiras com atividade relevante na freguesia. Os grupos focais serão organizados por área de ação das entidades parceiras:

- Acessibilidade, Cidadania e Segurança
- Cultura, Educação e Desporto



- Direitos Humanos
- Idade Maior
- Infância e Juventude
- Saúde

A condução, transcrição e análise dos resultados destes grupos focais será responsabilidade da equipa de investigação do CESOP. Caberá à Junta de Freguesia de Alvalade disponibilizar o espaço e contactar os participantes.

4. **Inquérito - População em análise e Amostragem:**

4.1 **Universo:** Fregueses da freguesia de Alvalade com 18 ou mais anos de idade.

4.2 **Amostragem:** Entendemos que a abordagem metodológica mais correta para os objetivos deste trabalho é uma inquirição porta-a-porta, com aleatorização de domicílios através de passo sistemático e aleatorização dentro dos domicílios através do método do próximo aniversariante.

A Amostragem será multi-etápica aleatória, em duas fases:

1ª fase, seleção de domicílios: os domicílios são escolhidos através de um caminho aleatório, partindo os inquiridores de pontos dispersos na freguesia.

2ª fase, seleção de inquiridos: a seleção dos inquiridos será realizada de modo aleatório, entrevistando sempre o residente no domicílio que, pertencendo à população-alvo, seja o próximo a fazer anos.

Estão indicadas no quadro seguinte várias hipóteses de dimensão de amostra. Quanto maior a dimensão da amostra menor a margem de erro (M.E) máxima associada aos resultados, mas maiores são os custos de trabalho de campo. Quanto maior a dimensão da amostra, menor a M.E. associada a comparações entre subgrupos amostrais (por exemplo, opinião dos homens vs. opinião das mulheres). Portanto, uma amostra maior é mais indicada quando há necessidade de fazer zoom na análise sobre resultados de subgrupos amostrais.



	800 Entrevistas (sem análise por zona)			1200 Entrevistas (400 por zona)			1800 Entrevistas (600 por zona)			2400 Entrevistas (800 por zona)		
Zonas:	Dimensão Amostra	Margem de erro	Nível Confiança	Dimensão Amostra	Margem de erro	Nível Confiança	Dimensão Amostra	Margem de erro	Nível Confiança	Dimensão Amostra	Margem de erro	Nível Confiança
Alvalade	-	-	-	400	4,8%	95%	600	3,9%	95%	800	3,2%	95%
Campo Grande	-	-	-	400	4,8%	95%	600	3,9%	95%	800	3,2%	95%
SJ Brito	-	-	-	400	4,8%	95%	600	3,9%	95%	800	3,2%	95%
Total da Freguesia	800	3,4%	95%	1200	2,8%	95%	1800	2,2%	95%	2400	1,9%	95%

5. Inquérito:

- Prevê-se um questionário com uma duração média de aplicação de 15 minutos.
- O questionário será preenchido por um inquiridor formado para o efeito, fornecendo o inquirido as respostas de forma oral.
- As perguntas a inserir no questionário serão definidas pelo CESOP e pela Junta de Freguesia de Alvalade, num trabalho de parceria de coordenação técnica.
- O Inquérito será realizado em 2016, em data a combinar.

6. Controlo de Qualidade

- A equipa de inquiridores será supervisionada e coordenada pela equipa de projeto do CESOP, que assegurará o correto desempenho e cumprimentos dos objetivos metodológicos.



- Controlo da seleção dos domicílios inquiridos através de verificação do cumprimento do passo sistemático aleatório.
- Verificação telefónica aleatória a 15% dos inquiridos. Se detetada alguma incongruência, verificação de todo o trabalho realizado por esse inquiridor. Em caso de fraude, anulação das entrevistas em causa.

7. Coordenação técnica

Todo o trabalho será realizado sob coordenação técnica da equipa CESOP com a colaboração da Junta de Freguesia de Alvalade. A Junta de Freguesia de Alvalade poderá intervir em, e/ou observar, todas as etapas do processo.

8. Equipa de investigação

A equipa de investigação será coordenada pela Professora Verónica Policarpo e pelo Dr. João António e incluirá especialistas em Amostragem e realização de inquéritos e em Ciências Sociais (nomeadamente, Sociologia, Psicologia Social e Serviço Social).

9. Produtos e calendarização:

O CESOP fornecerá, 8 semanas após o início do trabalho de inquirição, os seguintes documentos:

- *Relatório estatístico* com frequências de todas as respostas;
- *Relatório de Diagnóstico Social*. Realizado com base nas fontes estatísticas, no inquérito e nos dados das entidades parceiras.

O CESOP fornecerá, 8 semanas após a apresentação dos documentos anteriores, o seguinte documento:

- *Relatório com resultados dos grupos focais* – Do Diagnóstico ao Envolvimento e à Ação.



10. Orçamento:

O preço deste trabalho tem três componentes. O Relatório de Diagnóstico Social tem um preço fixo. A metodologia e relatório *Do Diagnóstico ao Envolvimento e à Ação* também têm um preço fixo. O orçamento do inquérito é variável em função do número de entrevistas a realizar. Os preços propostos incluem: (1) conceção do questionário, (2) reuniões de trabalho com o executivo da JF de Alvalade, (3) definição da amostra, (4) realização de pré-teste, (5) inquirição, (6) relatório estatístico, (7) sessão de apresentação e discussão dos resultados com o Executivo. Os valores indicados para a inquirição pressupõem um tempo médio de aplicação do questionário de 15 minutos por inquirido.

Relatório Diagnóstico Social	4.285,00€
Inquérito:	
800 Entrevistas	8530,00€
1200 Entrevistas (400 por zona)	11.600,00€
1800 Entrevistas (600 por zona)	15.000,00€
2400 Entrevistas (800 por zona)	19.500,00€
Do Diagnóstico ao Envolvimento e à Ação	5.750,00€

Ao preço deste trabalho acresce IVA à taxa em vigor.

As condições de pagamento serão de 30% com a adjudicação e 70% a pagar com a entrega dos elementos descritos no ponto anterior.

Com os melhores cumprimentos,

O Director Executivo do CESOP

Eng. Jorge Cerol